

ROTEIRO DE ATIVIDADES DE TRABALHO NA MATA ATLÂNTICA

Estação Biológica do Alto da Serra, Parque Estadual da Serra do Mar, Paranapiacaba, SP.

02 de dezembro de 2023 (sábado, das 8 às 17 hs)

I. INTRODUÇÃO

A Estação Biológica do Alto da Serra está situada em Paranapiacaba, no topo da serra de mesmo nome, no Município de Santo André, SP, aproximadamente a 23°46' S e 46° 18' W, muito próxima do Trópico de Capricórnio. Nessa localidade, a altitude média é da ordem de 800-860 m, a temperatura é amena e as precipitações médias anuais ficam em torno de 3.600 mm, não havendo um período de seca regular e definido, sendo a região de maior pluviosidade do Brasil.

A Serra de Paranapiacaba é um setor da extensa Serra do Mar, localizando-se no Domínio da Mata Atlântica. Desse modo, a vegetação da Estação Biológica do Alto da Serra é a Mata Pluvial Tropical ou Floresta Ombrófila Densa, secundária exceto por alguns locais de topografia mais acidentada, onde ainda restam alguns testemunhos da mata primária. O dossel tem árvores de cerca de 30 metros de altura e na submata há numerosas arvoretas, arbustos e epífitas, mas poucas lianas. As ervas são mais abundantes principalmente nas partes mais abertas, onde a penetração de luz é mais intensa. Junto ao topo da serra, ocorrem algumas áreas campestres pequenas.

O interesse dessa reserva para a disciplina reside no fato de ser um dos remanescentes contínuos de Mata Atlântica, com grande riqueza florística e diversidade morfológica vegetal. São conhecidas na Reserva: 1005 espécies de angiospermas, 1 de gimnosperma, 214 de "pteridófitas" (sendo 20 licófitas, 194 monilófitas), 141 de musgos, 94 de hepáticas e 2 de antóceros, 110 de "algas" (incluindo diatomáceas, rodófitas e clorófitas), 7 de cianobactérias e 354 de grupos diversos de "fungos" (Lopes et al. 2009).

Para saber mais sobre a vegetação e flora dessa Reserva e do Parque Estadual da Serra do Mar como um todo podem ser consultados:

Coutinho, L.M. 1962. Contribuição ao conhecimento da ecologia da Mata Pluvial Tropical. Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, 257, Botânica 18: 1-219.

Eiten, G. 1970. A vegetação do Estado de São Paulo. Boletim do Instituto de Botânica 7: 1-147.

Hueck, K. 1972. As florestas da América do Sul. Editora da UnB, Polígono, São Paulo. Cap. 20.

*Joly, A.B. 1970. Conheça a vegetação brasileira. EDUSP, Polígono, São Paulo. Capítulo 5.

**Lopes, M.I.M.S., Kirizawa, M. & Melo, M.M.R.F. 2009. Patrimônio da Reserva Biológica do

Alto da Serra de Paranapiacaba. Instituto de Botânica, São Paulo.

Secretaria do Meio Ambiente do E.S.P. 2000. Atlas das unidades de conservação do Estado de São Paulo. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo.

*RECOMENDADO PARA LEITURA.

**O livro mais completo sobre o ambiente físico, vegetação, flora e fauna da Reserva.

II. OBJETIVOS

- Observar aspectos da diversidade morfológica de fungos, líquens, algas e embriófitas na natureza, de forma ampla em uma variedade de organismos;
- Estimular a curiosidade e originar perguntas sobre a natureza morfológica de órgãos de plantas terrestres e suas prováveis funções e adaptações ao meio;
- Explorar aspectos da morfologia e biologia vegetal difíceis de serem observados em materiais usados no laboratório, como formas de vida (hábitos) e habitats;
- Propiciar o reconhecimento em campo de alguns grandes grupos vegetais terrestres.

III. INFORMAÇÕES IMPORTANTES: PARTIDA DO IB ÀS 8:00 HS.

1. Material a levar: chapéu, calça e calçado resistentes (o ideal é uma bota), capa de chuva, repelente de insetos, canivete e lupa de mão, prancheta e lápis ou caneta, máquina fotográfica (opcional), lanche, água. Sugere-se também levar uma muda de meias e calçado.
2. Recomenda-se não usar anéis, brincos nem bermuda no dia da excursão.
3. É absolutamente proibido coletar material dentro da área da Reserva.
4. A Reserva possui uma área muito grande, com diversas trilhas havendo possibilidade real de alguém se perder. Pede-se que as atividades de busca dos alunos fiquem restritas às proximidades das trilhas junto aos monitores e professores e guias da unidade.
5. Acondicione os restos de comida em sacos plásticos; não deixe vestígios na reserva.
6. TODOS DEVEM ESTAR DE VOLTA NO ÔNIBUS ÀS 15HS (retornar ao mesmo ônibus: memorize o número).

IV. PROCEDIMENTO GERAL

- Grupos de cerca de 15 alunos deverão executar observações e exercícios específicos, constantes no protocolo, em 5 estações numeradas, situadas ao longo de trilha através da mata da Estação Biológica, observando organismos dos vários grupos estudados na disciplina.

- O tempo de atividade em cada estação será de 25 minutos (incluindo as explicações do professor).
- Concluindo o trabalho numa estação, cada grupo deve se deslocar para a estação subsequente. Por exemplo, aqueles que começarem pela Estação 3 seguirão para a 4 e assim por diante até fechar o ciclo na Estação 2.
- Procure localizar, estudar e documentar o número de plantas indicado no protocolo que receberão no dia da excursão.
- Use os textos e figuras anexos como apoio.
- Faça os esquemas solicitados na própria página.
- Concluído o ciclo das Estações em cerca de 2,5 horas, subiremos depois por uma trilha até a Sede Histórica da Reserva, onde faremos lanche. No retorno por outra trilha, observaremos muitos outros organismos interessantes, que serão apresentados pelos professores e monitores.